

ANALISE DO PROCESSO DINÂMICO DA ESTRUTURA PRODUTIVA DO MUNICÍPIO DE GURUPÁ, PA-BRASIL AMAZÔNIA.

Emílio dos Santos Soares

Emilio_santosneto

Isaura Caroline da Silva Lessa

Isa.atm.93@hotmail.com

Heriberto Wagner Amanajás Pena

Professorheriberto@gmail.com

RESUMO

Gurupá é um município localizado na extremidade do nordeste do estado do Pará em região de ilhas, é bastante rico em atividades que utiliza recursos florestais e outras específicas da região. Sua produção é bastante influenciada pelo histórico de colonização, e se mantém até os dias atuais, gera uma renda para a população ribeirinha e influência bastante na economia municipal, mas também exercem uma influência no mercado estadual, porém a dinâmica da sua estrutura produtiva é pouco conhecida e valorizada. Este artigo tem por finalidade analisar a dinâmica das atividades em potencial no município, o fluxo da economia regional e a interação produtiva da região com o estado, sob o uso de diferentes estatísticas e o cruzamento de dados, identificando assim as unidades produtivas que geram o fluxo da economia regional e o crescimento do PIB. O estudo pode ser tomado como norte para uma melhor aplicação nas atividades na região, além de servir de subsídio para empreendedores que desejam expandir seus negócios.

Palavra chave: Gurupá, Atividades, demanda regional, dinâmica produtiva.

RESUMEN

Gurupá es un municipio situado en el extremo noreste del estado de Pará, en la región de las islas, es muy rica en actividades que utilizan recursos forestales y de otra región específica. Su producción está fuertemente influenciado por la historia de la colonización, y se mantiene hasta nuestros días, genera un ingreso para la población local y la suficiente influencia en la economía municipal, sino también ejercer una influencia en el mercado estatal, pero la dinámica de la estructura productiva es ligeramente conocida y valorada. Este artículo tiene como objetivo analizar la dinámica de las actividades posibles en el municipio, el flujo de la economía regional y la interacción productiva con el estado de la región, bajo la utilización de distintas fuentes estadísticas y de paso, identificando así las unidades productivas que generan el flujo de economía regional y el crecimiento del PIB. El estudio puede ser tomado como el norte de mejores actividades de implementación en la región y servir como base para los empresarios que quieren expandir su negocio.

Palabra clave: Gurupá, Actividades, la demanda regional, la dinámica de producción.

ABSTRACT

Gurupá is a municipality located in the northeast end of the state of Pará in the region of islands, is very rich in activities that use forest resources and other specific region. Their productions is strongly influenced by the history of colonization, and remains to this day, generates an income for the local population and enough influence in the municipal economy, but also exert an influence on the state market, but the dynamics of its productive structure is slightly known and valued. This article aims to analyze the dynamics of potential activities in the municipality, the flow of the regional economy and productive interaction with the state of the region, under the use of different statistical and crossing data, thus identifying the productive units that generate the flow of regional economy and PIB growth. The study can be taken as north for better implementation activities in the region and serve as a basis for entrepreneurs who want to expand their business.

Keyword: Gurupá, Activities, regional demand, productive dynamics.

1 INTRODUÇÃO

O Brasil considerado um país rural, em poucas décadas evoluiu para um país urbanizado e com grandes concentrações metropolitanas. Ao mesmo tempo aglomerações urbanas foram transformadas em grandes metrópoles ou megametrópoles. Acarretando para o país, devido a esse processo acelerado, diversos problemas sociais e regionais, dentre eles: deficiência de habitações, a falta de saneamento, carência nos serviços de transporte público e saúde, dificuldade na administração pública, ausência de instâncias institucionais em cada metrópole, independência orçamentária e política, entre outros.

Com a inserção do Plano Nacional de Ordenação do Território, o desenvolvimento regional passa a ser deliberado como um conjunto de atuações para a promoção socioeconômica em determinadas áreas territoriais, com uma visão de integração social, levando ao bem estar social e reduzindo as desigualdades regionais. Sendo necessário um planejamento e ordenamento territorial.

O estado do Pará apresenta um modelo de regionalização considerado o mais organizado e avançado do país, que reflete a realidade estadual e permite visualizar a dinâmica da estrutura econômica em cada um dos seus 143 municípios. O modelo é caracterizado por ser dividido em 12 áreas, onde municípios mantêm uma relação de integração entre si. O objetivo é definir as regiões que possam apresentar espaços com semelhança de ocupação de nível social e de dinamismo econômico, de forma a diminuir as desigualdades regionais, contribuindo para a formação de novas políticas públicas e a identificação de quais áreas e atividades estão em expansão, havendo o monitoramento por parte do Governo Estadual.

1.1 HISTÓRICO DA REGIÃO

O Território Marajó corresponde uma das 12 áreas de integração do estado, é subdividido em 16 municípios, sendo estes: Santa Cruz do Arari, Afuá, Anajás, Bagre, Breves, Cachoeira do Arari, Chaves, Currálinho, Gurupá, Melgaço, Muaná, Ponta de Pedras, Portel, Salvaterra, São Sebastião da Boa Vista e Soure. Para a implementação da análise da demanda produtiva foi escolhida o município de Gurupá, cidade que até o ano de 2007 integrava a região do Xingu.

O Município de Gurupá se localiza no nordeste do Estado do Pará, pertencendo a mesorregião do Marajó e micro região de Portel. Antigamente a cidade era habitada por índios, até que, em época desconhecida, os holandeses ali se alocaram e construíram feitorias e portos fortificados.

As atividades na região são bastante interdependentes, possuindo um fluxo contínuo de atividades produtivas diretamente com Capital e cidades vizinhas. Suas atividades não se

integravam com o antigo processo de divisão do estado, sua política pública se diferenciava das demais, o que por sua vez promove as desigualdades regionais, necessitando o seu adequamento e fazendo valer o modelo de regionalização do estado de acordo com o Art.1º do Decreto Nº 1.066, de 19 de junho de 2008, que dispõe sobre a regionalização do Estado do Pará e dá outras providências: I - o Município de Gurupá passa a fazer parte da região de integração do Marajó.

1.2 HISTÓRICO ECONÔMICO

A conjuntura histórica do município, assim como em todo o estado, foi marcado anos atrás pela exploração da borracha, com o passar do tempo houve luta dos trabalhadores rurais acarretando na decadência econômica. Hoje a maioria da população gurupaense, ainda residente da zona rural, observando a estes dados qual seria a estrutura produtiva do município? Visto que provisoriamente a população dedica-se principalmente as atividades com o uso dos recursos florestais (extração do açaí em fruto e palmito, pupunha, óleos, vegetais, a exploração madeireira) a caça, a pesca, além da agricultura de subsistência com produtos da lavoura temporária e permanente. Atividades que responde pela estrutura produtiva da região, e podem ser levadas em conta devido a área ser cercada pela rede hidrográfica do Rio Amazonas, o principal meio que interliga município com as regiões vizinhas e as comunidades ribeirinhas, também pode-se considerar o fato de as atividades serem herdadas da antiga civilização, os índios.

Outras atividades como serviços industriais e utilidade pública, construção civil e administração pública também estão presentes na região, o turismo não é uma atividade em destaque, mas todo o ano a cidade recebe nos mês de dezembro centenas de romeiros, que vão para a grande festa de São Benedito de Gurupá, a festa inicia no dia 09 e termina no dia 28, durante esses dias a cidade toda fica em festa, uma tradição local que atrai turistas não só das cidades vizinhas mas até mesmo de cidades mais distantes, o que movimenta muito o comércio local, principalmente a hotelaria.

2. OBJETIVO

2.1 Este artigo em termos gerais pretende analisar a dinâmica das atividades em potencial no município, o fluxo da economia regional e a interação produtiva da região com o estado.

2.2 Em termos específicos pretende-se trabalhar, sob o uso de diferentes estatísticas, o cruzamento de dados com outros indicadores sem alterar os valores reais, e avaliar a matriz

das estruturas produtivas das atividades em declínio, dinamizadas, estagnadas e em expansão, identificando assim as unidades produtivas que geram o fluxo da economia regional e o crescimento do PIB.

3. METODOLOGIA

3.1 ORIGEM DOS DADOS UTILIZADOS

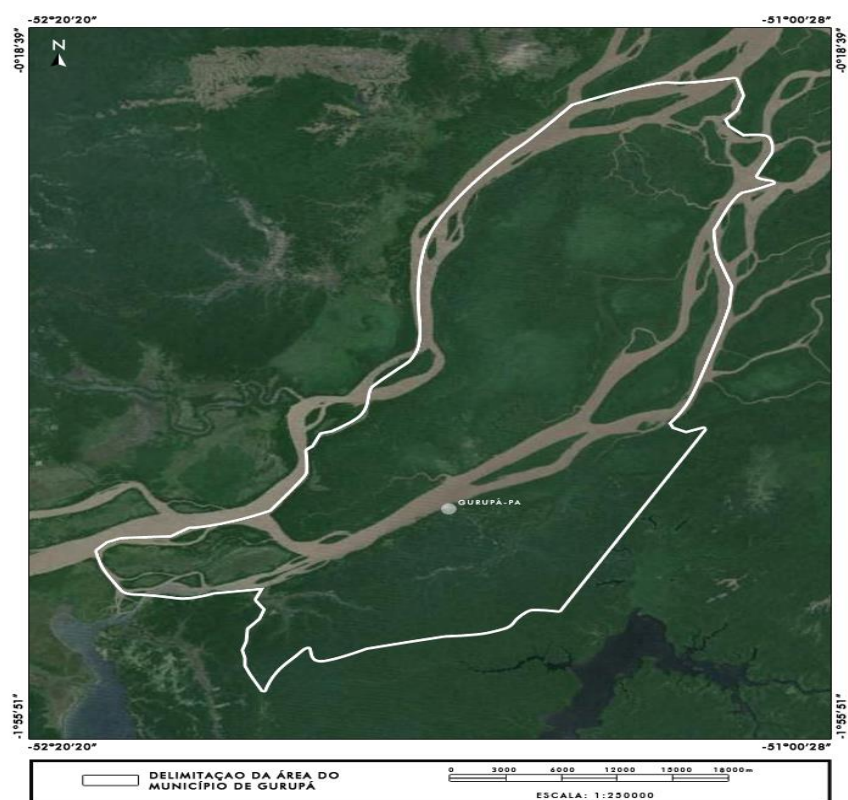
A metodologia empregada utiliza formulas de analise dos dados do município, obtidos através de dados e informações oficiais da Relação Anual de Informação Social (RAIS), instituído pelo decreto nº 76900 de 23/12/1975 como gestão governamental do setor trabalho produzido pela Secretaria de Emprego e Salário, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e dados de representantes da prefeitura municipal e organização dos pescadores.

3.2 ASPECTOS GERAIS

O município foi fundado em 11 de Novembro de 1623 e possui 389 anos de idade, localiza-se a margem direita do Rio Amazonas, e faz parte da Região de Integração do Marajó, o município tem as seguintes coordenadas geográficas: 01° 24' 15 "de latitude sul e 51° 38' 18" de longitude a oeste de Greenwich.

Conta com uma população de 29.060 habitantes das quais 71,5% ainda residem no meio rural, dedicando-se principalmente a atividades como pesca artesanal, extrativismo e agricultura de subsistência.(IBGE 2010)

3.3 LOCALIZAÇÃO NO ESTADO DO PARÁ



3.4 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

População estimada para 2013 de 30.727 habitantes

População em 2010 de 29.062 habitantes

Área da unidade territorial (km²) de 8.540,113

Densidade demográfica (hab/km²) de 3,40

IDHM= 0,509 baixo (PNUD/20104)

PIB= R\$ 71 265,793 mil (IBGE/20085)

PIB per capita de R\$ 2 816,16 (IBGE/20085)

3.5 INDICADORES ESTATÍSTICOS

O município em estudo é classificado e dinamizado quanto a sua estrutura produtiva aplicando três indicadores estatísticos: Quociente Locacional, Índice de Hirschman-Herfindahl (IHH) e o PR, considerando a especificidade de uma atividade em relação à região, o piso da atividade ou setor em relação à estrutura da região, a relevância da atividade ou setor no Pará com um todo.

O quociente locacional determina se o município aqui tratado possui uma atividade específica, segue a sua representação algébrica:

$$QL = \frac{E_M^A / E_M}{E_P^A / E_P}$$

Onde:

E_M^A = **Emprego** da atividade ou setor no município;

E_M = **Emprego** referente a todas as atividades que constam no município;

E_P^A = **Emprego** da atividade ou setor no Pará;

E_P = **Emprego** de todas as atividades ou setores no Pará.

Caso o quociente locacional seja superior ao valor 1, isto indicara se a atividade é especifica na região, ao contrario indicara que atividade não é especifica do município mas sim do estado.

Utilizamos o Índice de Hirschman-Herfindahl (IHH) permite comparar o real peso da atividade em relação ao estado, o valor positivo indica que atividade esta presente no município e onde esta concentrada, segue sua representação algébrica:

$$IHH = \left(\frac{E_M^A}{E_P^A} \right) - \left(\frac{E_M}{E_P} \right)$$

E por fim o PR, ultimo indicador da analise de dados, que pode variar de 0 a 1, onde quanto mais próximo o valor for de 0 menos relevância a atividade terá no estado, a seguir sua forma algébrica:

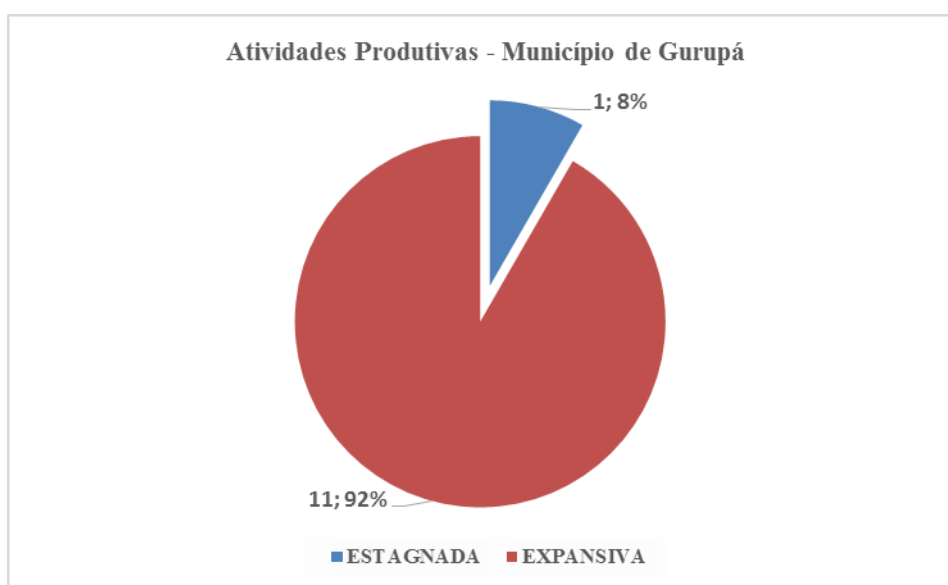
$$PT = \left(\frac{E_M^A}{E_P^A} \right)$$

Com esses dados podemos analisar a dinâmica da estrutura produtiva do município dentro do estado do Pará. Analisando os setores que estão em declínio, dinamizados, estagnados e em expansão.



4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Das 675 atividades pesquisadas, o município de Gurupá apresenta um total de 12 atividades regulares, das quais 1 se destaca como estagnada, e 11 como atividades em expansão, não apresentando nenhum setor em declínio ou dinamizado, a seguir um gráfico que representa em termos percentuais as atividades da região.



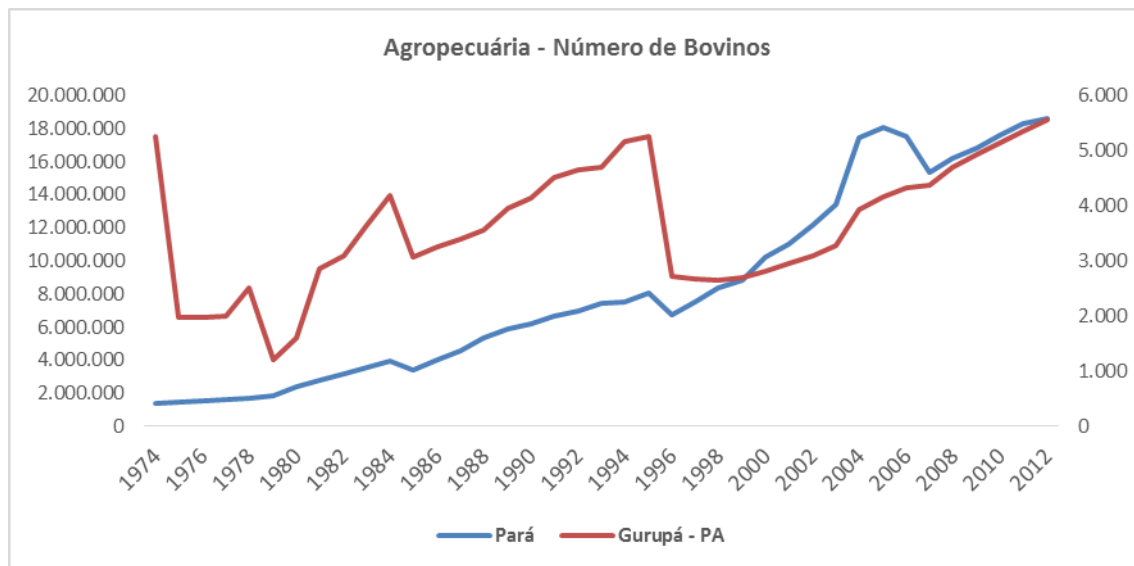
O índice baixo de unidades econômicas da região pode ser considerado devido a área territorial ser de pouca dimensão, cerca de 70% de seu território é considerado área de várzea e 30% terra firme, caracterizando a predominância de lagos, o que não contribui para a expansão das atividades, acarretando num fluxo constante. A seguir podemos analisar quais atividades apresentam maior índice no município.

Atividades Produtivas	Total da Ativ. Pará	Gurupa	QL	IHH	PR	CLASSIFICAÇÃO
Criação de bovinos	4.769	1	0,610536	-0,00013	0,00021	ESTG
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	697	1	4,177399	0,001091	0,001435	EXP
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	1.435	2	4,058045	0,00105	0,001394	EXP
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	645	1	4,514181	0,001207	0,00155	EXP
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	349	1	8,342828	0,002522	0,002865	EXP
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	1.410	2	4,129996	0,001075	0,001418	EXP
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	2.489	2	2,339612	0,00046	0,000804	EXP
Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	1.279	1	2,276503	0,000438	0,000782	EXP
Transporte rodoviário de carga	602	1	4,836623	0,001318	0,001661	EXP
Atividades de Correio	201	1	14,48581	0,004632	0,004975	EXP
Atividades de contabilidade, consultoria e auditoria contábil e tributária	453	1	6,427477	0,001864	0,002208	EXP
Atividades de serviços prestados principalmente às empresas não especificadas anteriormente	381	1	7,642118	0,002281	0,002625	EXP
Administração pública em geral	427	2	13,63769	0,00434	0,004684	EXP

Na tabela nota-se que as atividades de maior importância para o município são do setor agropecuário e comercial, porém a região de costeira com o Rio Amazonas e conhecida pela sua atividade com o uso dos recursos florestais e pela sua agricultura. Tal dados não foram obtidos para compor a tabela dinâmica, porém o presente trabalho contém informações

do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. Mais a frente, tratará das atividades presentes na região, e que favorecem a economia local.

4.1 AGROPECUARIA



Gráfi

co x: Setor Agropecuário – Número de Bovinos.

O gráfico acima mostra o número de criação de Bovinos no Estado do Pará e Município de Gurupá-Pa, nos anos que compreendem 1974 até 2012. Os resultados obtidos demonstram o crescimento na criação de Bovinos ao longo dos anos no Pará, com queda de produção entre 2006 a 2008, esses resultados legitimam a importância do Agronegócio, o qual contribui com o segundo maior PIB do Estado e cerca de 20% do PIB dos municípios, este ainda apresenta grandes resultados no que confere a exportação de Bovinos.

Os resultados acerca da criação de Bovinos no Município de Gurupá-Pa apresentam consideráveis variações durante os anos, com destaque para o período entre 1995 a 1996, onde ocorreu considerável queda de produção em um curto espaço de tempo, entretanto percebe-se que o número de Bovinos no início de 74 até o ano de 2012, permaneceu com valor aproximado. Os baixos números na criação de bovinos em Gurupá deve-se a característica do setor agropecuário local, onde toda a demanda resulta para o abastecimento do município.

A Pecuária na região do Marajó, por outro lado, apresenta outra problemática, o Risco médio para Febre Aftosa. A criação de Bovinos em certos períodos exige cuidados, tanto por parte dos estabelecimentos desta atividade como dos órgãos responsáveis pelo setor Agropecuário do Estado do Pará.

Por outro lado, a criação de Bovinos no município de Gurupá, apresenta-se não como a melhor das opções dentre as atividades econômicas, tendo em vista a falta de grandes áreas cadastradas no município para a agropecuária, já que em sua grande maioria, a criação Gado (por exemplo) se dá pela pecuária extensiva.

4.2 AGRICULTURA

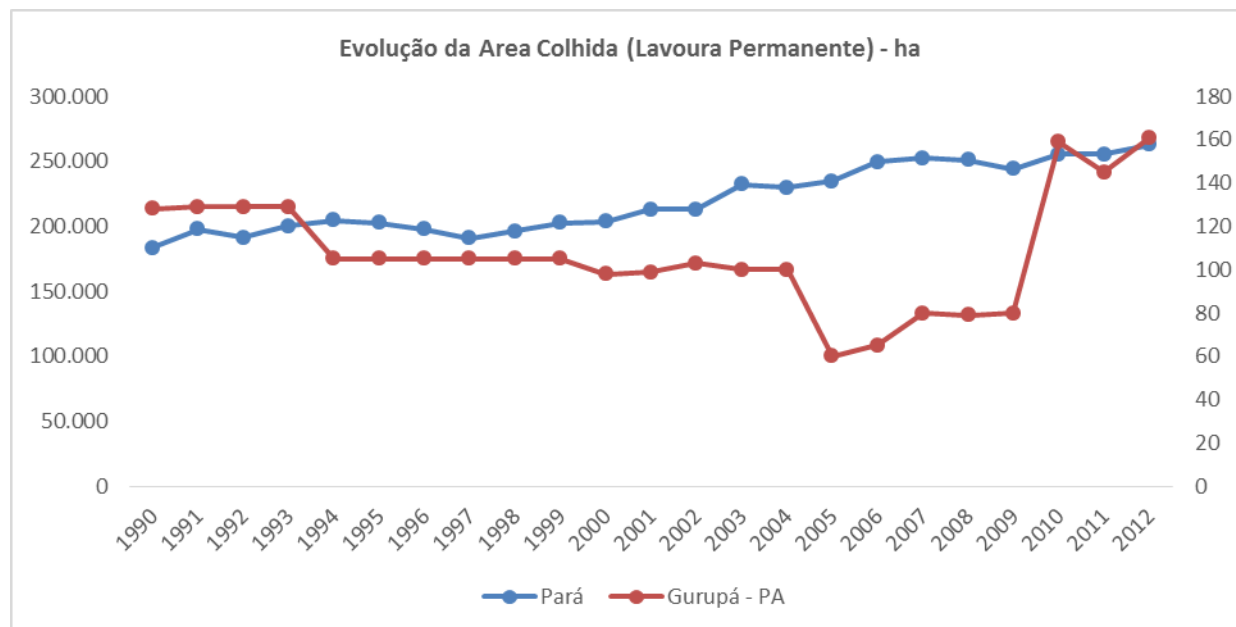
O modo de vida e a sobrevivência da população ribeirinha estão intimamente ligados ao uso da agricultura de subsistência, na qual destaca-se o cultivo da mandioca. A utilização econômica da agricultura diminui a pressão sobre as áreas florestais. E neste sentido estão sendo desenvolvido novos experimentos com a introdução de novas variedades de cultivos tradicionais em áreas de terra firme e várzea, para aumentar a produtividade e a qualidade da produção familiar. A seguir podemos observar os principais produtos produzidos no município de acordo com as seguintes categorias:

4.2.1 LAVOURA PERMANENTE

Produtos	Área Colhida (ha)	Quant. Produzida (t)	Valor (mil reais)
Banana	11	132	92
Cacau	50	38	190
Café	12	12	24
Laranja	9	135	47
Mamão	22	352	281
Maracujá	6	57	62
Pimenta	35	70	700

A lavoura permanente corresponde a área por hectares plantada de culturas de longa duração, que após a colheita não necessitam de novo plantio, produzindo por vários anos consecutivos. A área que mais se colhe no município é o cacau, a pimenta, e o mamão, em

contrapartida os produtos que mais se produzem é o mamão, a laranja e a banana, se levarmos em conta o capital, o produto que mais interfere no fluxo econômico é a pimenta. A seguir o gráfico evolutivo comparativo da área de colheita permanente no município com a área plantada no estado.



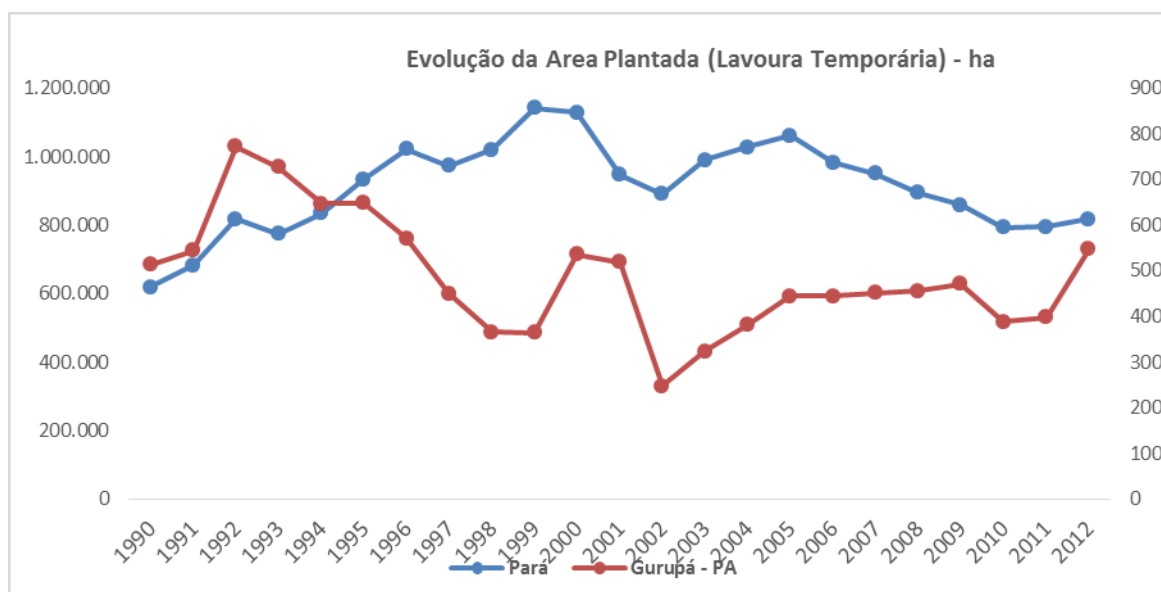
A área de lavoura permanente colhida, do município de Gurupá possui um crescimento inversamente proporcional a área plantada no Estado, pode-se observa que a área colhida no estado sofre uma queda em determinado período, mas não há interferência na produção total do estado, que por sua vez mantém o plantio constante, isso significa que a produção de lavoura permanente do município não interfere no estado, mas como visto na tabela anterior, é muito importante para o fluxo econômico da região.

4.2.2 LAVOURA TEMPORARIA

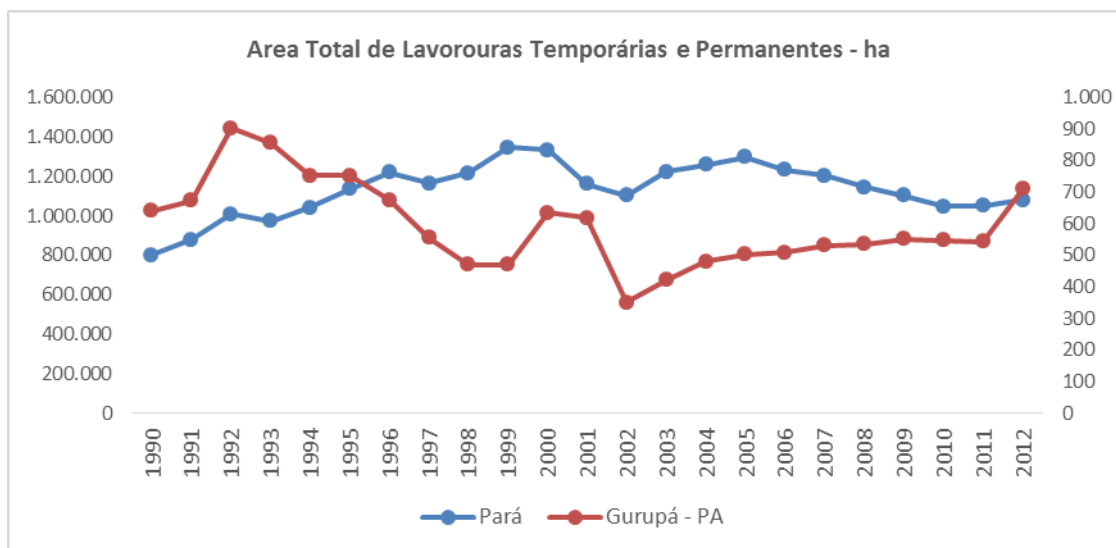
Produtos	Área Colhida (ha)	Quant. Produzida (t)	Valor (mil reais)
Abacaxi	15	315	346
Arroz (em casca)	30	36	21
Cana-De-Açúcar	3	90	10
Feijão (em grão)	15	6	10
Mandioca	300	4.500	900

Melancia	10	270	148
Milho (em grão)	25	25	15

A lavoura Temporária corresponde a área utilizada para o cultivo de culturas de curta duração, geralmente inferior a 1 ano, e que só produz uma vez, pois na colheita destrói a planta. O produto que mais se colhe é mais se produz é a mandioca, cultivo característico da região que gera bastante lucro contribuindo para o crescimento do PIB regional. A seguir um gráfico comparativo da área de lavoura temporária no município com a área do estado.



Podemos observa que durante o processo a evolução do plantio temporário no município é diretamente proporcional ao plantio no estado, ambos apresentam um crescimento bastante semelhante, que por sua vez indica que há uma grande interferência da produção regional no município. Segue aqui a área total de lavouras temporárias e permanentes no município.



Nota-se que atividade agrícola é bastante presente na região, isso deve-se as relações territoriais e históricas de Gurupá, que apontam que a região por ser uma área de várzea e formada por um aglomerado de ilhas, leva a população a exercer atividades intimamente ligadas ao uso da agricultura de subsistência.

5. EXTRATIVISMO

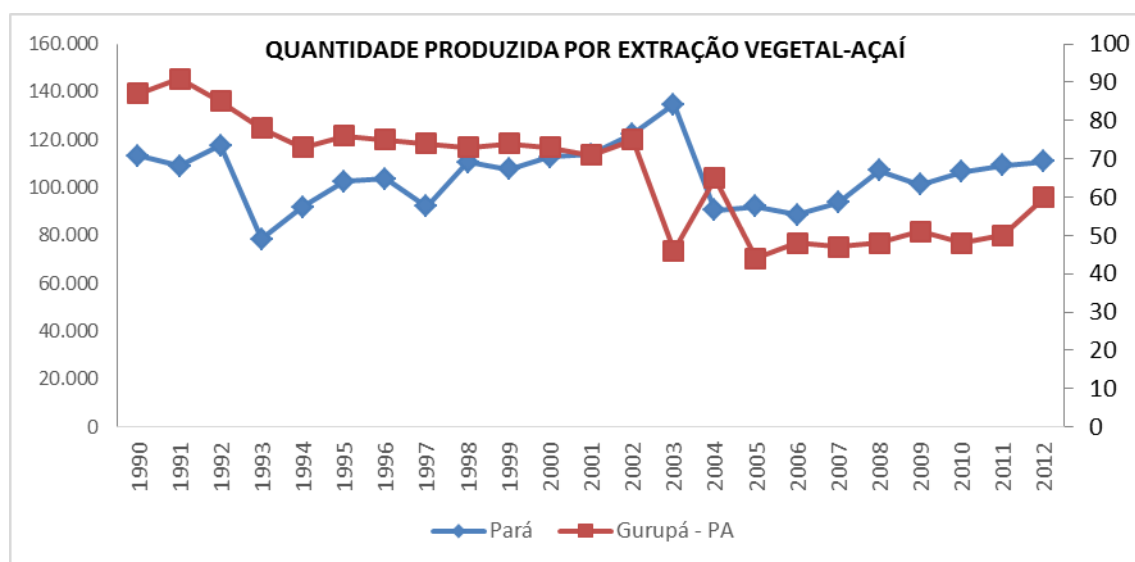
Gurupá conta com uma reserva extrativista de 145.297 hectares, criada a partir do decreto presidencial em 30 de novembro de 2006, ela se localiza entre os municípios de Gurupá e Melgaço e tem por objetivo proteger os meios de vida e cultural da população extrativista que habitam na área de sua abrangência e assegurar o uso sustentável dos recursos naturais dessa unidade de conservação. A base econômica do município em relação ao extrativismo é a madeira, a borracha, o palmito, mas as atividades que mais se destacam são as de extração do açaí e da castanha. Plantas características da região, que por ser área de várzea gera um índice significativo para o município. A seguir dados do extrativismo no município.

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2007	2008	2009	2010	2011	2007	2008	2009	2010	2011
Açaí (fruto)	47	48	51	48	50	47	48	76	77	85

Castanha-Do-Pará	5	6	6	5	6	7	9	9	9	10
Palmito	96	89	80	72	61	124	133	143	136	122
Carvão Vegetal	1	2	1	1	1	1	1	1	2	2
Lenha (m3)	2.880	2.600	2.340	2.223	1.889	35	26	28	29	28
Madeira Tora (m3)	132.400	126.500	101.200	91.080	77.418	10.592	10.753	8.906	8197	7.664

5.1 EXTRATIVISMOS DO AÇAÍ

A população local é praticamente formada por extrativistas, sendo a extração do açaí a atividade forte da região, a maioria dos moradores da reserva extrativista sobrevive da extração do açaí, essa atividade destaca-se tanto que chega a produzir mais de 800 mil latas/safra que se destinam a atender o mercado de Macapá e Belém.

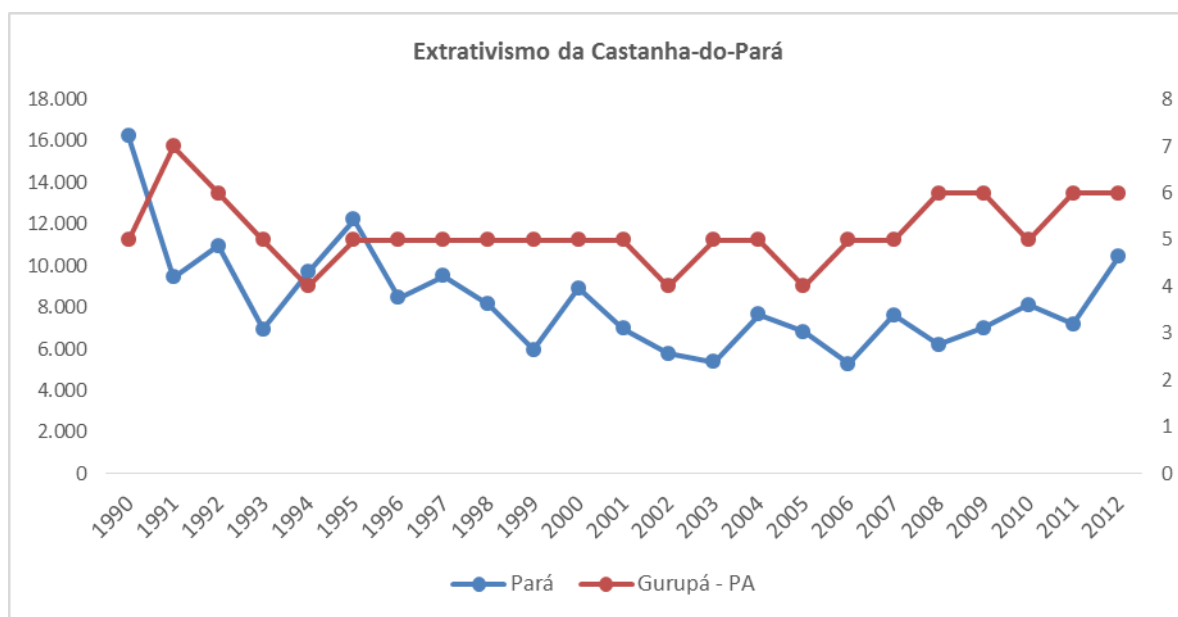


No gráfico anterior podemos analisar a quantidade de açaí produzido na região e a quantidade produzida no estado do Pará, observamos que a produção acompanha adjacentemente a produção do estado, sem sofrer grandes alterações, e mantendo uma produção constante. Esse aspecto demonstra que a atividade não estagnou, mas sim chegou ao seu limite de produção, haja vista que para um maior crescimento é necessário o aumento na

produção, impróprio para a região que tem um curto espaço territorial. Mas a atividade mesmo assim continua a gerar benefício para a economia regional.

5.2 EXTRATIVISMOS DA CASTANHA

A extração da castanha é uma atividade muito importante para bastantes comunidades da Amazônia, além do mais a região apresenta área próxima ao rio e igarapés, onde o solo é propício a roçados, facilitando também para o escoamento da produção. Segue os dados da extração da castanha.



A análise dos dados apresenta que a atividade de extração da Castanha-Do-Pará até meados de 2005 era de forma desregulada, e não acompanhava a produção total do estado, após esta época a produção começa a manter um determinado nível produtivo que acompanha a produtividade do estado, o fato pode ser notado devido a região em épocas remotas praticar a atividade sem regularização o que poderia gerar em determinado período um aumento da escala produtiva, e em outros uma diminuição, após o ano de 2006 pode-se notar que a um aumento produtivo do município que acompanha de forma proporcional a produção do estado, isso deve-se ao fato de na mesma época ser criada uma reserva extrativista na região. A atividade não é tão produtiva na região comparada ao município, mas compreende um dos fluxos econômicos mais importantes não só do estado mais também do mercado mundial.

Conclusão

As atividades econômicas em Gurupá-Pa são em sua maioria classificadas em atividades expansivas, e toda sua estrutura produtiva leva em consideração as características

do município, no que confere ao abastecimento à população local, áreas cadastradas para o manejo, e base de informações sociais.

No que confere a maior arrecadação do município, o setor de serviços (em sua totalidade) apresentou maior expressão na arrecadação municipal, tendo em vista os tributos pagos pelos serviços. O número de atividades do setor de serviços continuou o mesmo durante os anos, isso evidência que pouco se incentivou a abertura de novos setores no município, onde os destaques se dão para as Lavouras e Extrativismo Vegetal.

No que confere ao extrativismo vegetal, a atividade tem grande importância para o município, a extração vegetal com ênfase na conservação do meio ambiente e o manejo da floresta, faz com que os produtos como o Açaí, Palmito e outros extraídos da floresta, tenham grande participação na economia local.

Todas as atividades, apesar de apresentarem grande variação nos números de produção durante os anos (isso pode ocorrer em virtude de fatores externos como a febre aftosa na região do Marajó), as áreas para a produção de Lavouras, criação de Bovinos continuaram com números aproximados, com pouco crescimento na utilização de hectares. A produção econômica em Gurupá demonstra através dos resultados obtidos, demonstra está em equilíbrio, toda a produção do município atende a demanda do município.